

Plataformas ou sistemas utilizados por farmácias municipais ou UBSs para controle de atendimentos clínicos e distribuição de medicamentos:

1. Sistema App Health:

Uma plataforma brasileira para gestão de clínicas, consultórios e hospitais. Onde o software é gratuito com prontuário eletrônico, agenda médica digital e telemedicina. Servindo principalmente para monitorar e gerenciar diversos aspectos da saúde e bem-estar de uma pessoa, incluindo atividades físicas, monitoramento do sono, gerenciamento da alimentação, integração com dispositivos, recursos de saúde e bem-estar e comunidade e compartilhamento.

Desenvolvida pela Azul Systems, tendo sede em Maringá-PR. Através da integração com o Vizi Saúde, que permite com que pacientes possam agendar consultas, realizar pagamentos diretamente do perfil online do profissional, registrar e analisar dados, definir metas e acessar informações de apoio.

2. Sistema Hórus.

Hórus é o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica disponibilizado gratuitamente pelo Ministério da Saúde para farmácias municipais, Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Centrais de Abastecimento Farmacêutico. Ele centraliza o registro dos atendimentos clínicos realizados pelo farmacêutico e toda a cadeia de dispensação de medicamentos da Rede SUS, oferecendo aos gestores informação em tempo real sobre estoques, consumo e perfil de uso de medicamentos.

Possui integração nacional, hoje ele opera em mais de 4 000 municípios, dispõe de quatro módulos (Básico, Estratégico, Especializado e Indígena) e integra-se a sistemas como o e-SUS APS, ao Cartão Nacional de Saúde e ao CNES, os dados enviados pelo Hórus alimentam a Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (BNAFAR), permitindo análises de consumo e abastecimento em todo o país.

3. Sistema e-SUS Assistência Farmacêutica

e-SUS Assistência Farmacêutica é um sistema informatizado desenvolvido pelo Ministério da Saúde para a gestão da assistência farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Ele permite o registro detalhado de informações sobre o ciclo completo de medicamentos, como estoque, distribuição e dispensação, em tempo real permitindo o acesso a o sistema integra os dados de diferentes níveis de gestão do SUS e do sistema da Base Nacional de Dados da Assistência Farmacêutica (Bnafar) , permitindo o acesso a informações sobre medicamentos em todo o país, o que auxilia no planejamento e na gestão da assistência e acompanhamento do produto.

4. Sistema UniHealth.

O UniHealth é um sistema de gestão em saúde desenvolvido pela empresa UniHealth Logística Hospitalar, localizado em Tamboré e Barueri - SP com foco na otimização de processos assistenciais, administrativos e logísticos em instituições de saúde, incluindo hospitais públicos e privados, unidades básicas de saúde (UBSs) e farmácias municipais.

O sistema permite o controle de estoques de medicamentos e materiais médico-hospitalares, com rastreabilidade por lote e validade, controle de ponto de pedido, e integração com processos de dispensação, reduzindo desperdícios e melhorando o abastecimento.

O UniHealth oferece funcionalidades de integração com sistemas de prontuário eletrônico, viabilizando um acompanhamento mais completo do paciente, desde o atendimento clínico até a entrega de medicamentos.

Um dos diferenciais do UniHealth está na logística aplicada à saúde, com módulos específicos para cadeia de suprimentos hospitalares, o que o torna bastante atrativo para instituições que buscam maior eficiência operacional.

Fornece relatórios gerenciais detalhados e dashboards com indicadores de desempenho, auxiliando na tomada de decisões por gestores públicos de saúde.

5. Sistema SISAB:

O SISAB é uma plataforma do Ministério da Saúde que reúne informações dos atendimentos nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) de todo o Brasil. Ele ajuda a organizar dados sobre consultas, vacinações e procedimentos, além de apoiar o planejamento e a gestão dos recursos na atenção básica.

Quase todos os municípios brasileiros, de grandes cidades como São Paulo e Rio de Janeiro a pequenas cidades como Paraty e Lages, usam o SISAB para registrar essas informações. O sistema gera relatórios e indicadores que auxiliam os gestores a monitorar a qualidade dos serviços e tomar decisões mais eficientes.

Assim, o SISAB contribui para melhorar o atendimento e garantir mais transparência na gestão da saúde pública em todo o país.